



GT 025. Cidades, turismo e experiências urbanas

Juliana Gonzaga Jayme (PUC Minas) - Coordenador/a,
 Lea Carvalho Rodrigues (Universidade Federal do Ceará) - Coordenador/a,
 Wânia Maria de Araújo (Universidade do Estado de Minas Gerais e Centro Universitário Una) - Debatedor/a,
 Vera Maria Guimarães (UNIPAMPA) - Debatedor/a,
 Maristela Oliveira de Andrade (Universidade Federal da Paraíba) - Debatedor/a

Desde a 29ª RBA, coordenamos um GT, cuja proposta é contribuir para as discussões no âmbito da antropologia urbana e do turismo. Assistimos, de um lado, às políticas urbanas comuns nas metrópoles, em especial em suas áreas centrais e pericentrais, voltadas para as chamadas requalificações que, muitas vezes, vão ao encontro da ideia de marketing urbano, com intervenções em edifícios históricos, que se tornam lugares de entretenimento e consumo cultural. A memória é usada estrategicamente, valorizando o passado como mercadoria cultural, de modo que se frua história e cultura nesses lugares. Ademais, o turismo é uma atividade que pode impactar cidades de quaisquer portes, com efeitos na reconfiguração de espaços e na criação de lugares e paisagens. As cidades são, a um só tempo, lugares identitários (Augé) e de memória (Nora); espaços de dispersão, fragmentação e fluxos (Hannerz); espaços de encontro e de conflito. As cidades turísticas, por outro lado, parte suas singularidades, necessitam criar atrativos ao visitante, despertar seu interesse e suscitar desejos de ali estar, ver e viver experiências ímpares, distantes do cotidiano, o que cria um imaginário sobre elas via narrativas dos moradores, viajantes e empresas de turismo. Este GT acolherá propostas que resultem de pesquisas empíricas sobre essas temáticas e promovam articulações entre problemas teórico/metodológicos, práticos aos dois campos disciplinares, ou enfoquem diferentes dimensões analíticas sobre os temas

Disputas e controvérsias sobre a apropriação do espaço público pelo turismo, no bairro Las Independencias, Comuna 13 de Medellín, Colômbia

Autoria: Luiz Alexandre Lellis Mees, Christian Giovanni Álvarez López Liliana Maria Sanchéz Mazo Luiz Alexandre Lellis Mees

Desde 2004, até os dias de hoje, as políticas urbanas de Medellín-Colômbia, têm se destacado, até mesmo internacionalmente, como responsáveis por uma rápida transformação urbana, especialmente aquelas realizadas nos bairros populares. Um dos resultados desta transformação é o posicionamento da cidade como atrativo turístico, fortalecido por normas e a criação de novas entidades. A partir dessa premissa, a pesquisa busca analisar a incidência do turismo no cotidiano daqueles que moram no bairro Las Independencias, localizado na Comuna 13 de Medellín, a partir da apropriação social, econômica e cultural dos seus espaços públicos pelo turismo. Dentro desse processo, Las Independencias apresenta-se como um dos bairros mais impactados pela política urbana e, atualmente, recebe grande quantidade de turistas locais e estrangeiros que visitam a cidade. A pesquisa propõe indagar questões ligadas à apropriação social, econômica e cultural dos espaços públicos, geradas pelas práticas de turismo e pelos atores imersos neste fenômeno. Considera-se que as práticas de turismo neste bairro também colocam em jogo identidades e memórias locais, assim como disputas e controvérsias na apropriação do espaço público por diferentes atores sociais, gerando novas dinâmicas urbanas, a partir de sua configuração como atrativo turístico.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

